

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmorte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



A FALTA DE RECONHECIMENTO ACERCA DO PROFISSIONAL BIÓLOGO FORENSE NO ESTADO DO CEARÁ.

Amanda Maria Tavares Moreira¹, Leonardo Silvestre Gomes Rocha².

Resumo: A Biologia forense é uma área na qual os vestígios biológicos tais como pele, DNA, fluidos corporais, cabelos, ossos, insetos, plantas e animais são utilizados para a resolução de diversos crimes. Nos últimos anos houve um grande crescimento na popularidade das investigações forenses no Brasil, assim como enormes avanços relacionados às técnicas de biologia na área. O objetivo deste estudo constitui em analisar a falta de reconhecimento acerca do profissional biólogo forense, mais especificamente no estado do Ceará. Trata-se de um estudo de cunho exploratório de abordagem quali-quantitativa realizada a partir de entrevistas, revisão bibliográfica, questionários e análise do sítio eletrônico da Perícia Forense do Estado do Ceará (PEFOCE). Constatou-se que essa área de atuação é pouco conhecida e mencionada no Ceará, em contrapartida, foi considerada de suma importância para o processo de resolução de crimes. Espera-se, com esse trabalho, conscientizarmos leitores sobre a importância e a necessidade de reconhecimento do biólogo forense no estado do Ceará e leve assim a valorizá-lo em todos os âmbitos.

Palavras-chave: Biologia forense, Ceará, biólogo.

1. Introdução

Durante décadas, a ciência forense tem sido aliada das agências de aplicação da lei e com os avanços da ciência e da tecnologia, essa relação tornou-se essencial para o desmembramento de inúmeros casos criminais [1]. É uma área bastante ampla, que tem como principal objetivo auxiliar nas investigações na Justiça, principalmente a criminal, e há várias subáreas como a Toxicologia Forense, Química Forense, Genética Forense, Entomologia Forense [2].

A Biologia forense é uma área na qual os vestígios biológicos tais como pele, DNA, fluidos corporais, cabelos, ossos, insetos, plantas e animais são utilizados para auxiliar na resolução de crimes em diversos âmbitos como na área de investigação criminal humana ou ambiental além do seu uso em recursos para o reconhecimento de tráfico de animais.

1 Universidade Regional do Cariri, email: mandinhatavares17@gmail.com.

2 Universidade Regional do Cariri, email: leonardo.rocha@urca.br.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmorte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



Nos últimos anos, houve um grande crescimento da popularidade da investigação forense no Brasil, assim como enormes avanços relacionados às técnicas de biologia. As técnicas de identificação baseadas no DNA são consideradas a maior revolução da esfera criminal, pois tem duas vantagens fundamentais: a estabilidade química do DNA e sua ocorrência em todas as células nucleadas dos organismos humanos [3].

O problema a ser discutido surge da falta de conhecimento popular a cerca do biólogo na área forense e suas dificuldades a serem enfrentadas nesse ramo de atuação.

O enfoque do presente estudo direciona-se mais especificamente no estado do Ceará. O órgão responsável pelos procedimentos de investigação forense é a Perícia Forense do Estado do Ceará (PEFOCE).

A Perícia Forense do Estado do Ceará (PEFOCE) tem como missão implementar políticas eficazes, pesquisas e estudos a respeito de perícias técnico-científicas no campo da medicina legal, de análise laboratorial, no campo da criminalística, da identificação humana e perícias biométricas, no campo da cibernética e em outras áreas de atuação criminal, com vistas à produção de meios de provas, executadas por peritos oficiais, em tempo hábil, demandadas por autoridades policiais ou judiciárias do Estado do Ceará, com a finalidade de instruir o processo criminal para a elucidação de delitos e contravenções penais, sempre na busca do aprimoramento dessas técnicas e meios de comprovação da materialidade e/ou autoria das infrações penais, utilizando-se, para tanto, fundamentalmente, de instrumentos técnicos e métodos científicos. (PEFOCE, 2017-2019).

A PEFOCE conta com profissionais de diversos ramos, possui um corpo funcional de aproximadamente 420 funcionários tendo servidores entre peritos, peritos auxiliares, auxiliares de perícia criminal, além do corpo administrativo. Contudo, o biólogo muitas vezes é deixado de lado principalmente pela falta de reconhecimento a cerca da capacidade do mesmo em atuar na resolução de crimes que quase sempre os vestígios biológicos são essenciais para o resultado final. Embora o profissional biólogo necessite de especializações para exercer a profissão, já que são inúmeras áreas de conhecimento abordadas durante a formação em Biologia.

2. Objetivo

A partir do conteúdo observado, faz-se necessário transcorrer e analisar os motivos pelos quais o biólogo não é comumente associado à área forense e também a falta de reconhecimento acerca da importância do mesmo nessa área focando principalmente no estado do Ceará onde a escassez do profissional biólogo forense é tão presente e ao mesmo tempo, a seu conhecimento que é imprescindível para a resolução de crimes.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



3. Metodologia

Para a realização do estudo, será utilizada uma pesquisa quali-quantitativa de cunho exploratório com ênfase em revisões bibliográficas, uma análise no site da PEFOCE para analisar o corpo atuante da mesma e revisão de concursos públicos que foram aplicados para essa área. Juntamente a isso, será realizada uma entrevista com profissionais ligados a área para maior precisão das conclusões.

Haverá a aplicação de um questionário de 6 perguntas sobre o conhecimento da população a cerca do profissional assim como realçar a importância do mesmo a partir das respostas dadas. Será respondido por uma média de 20 pessoas que estão entre 18 a 60 anos e contará com questões objetivas e de fácil compreensão.

4. Resultados

Questionário

A partir do questionário, foi possível observar que a maioria dos entrevistados não conhecia a atuação do biólogo nessa área, e os que conheciam eram graduandos em biologia. Praticamente 100% dos entrevistados não conhece biólogo nesse ramo, contudo, reforçam a necessidade do mesmo atuar nessa área.

No trabalho realizado em campo também foi abordado o tema concursos sobre a ingresso do biólogo ressaltando os pré-requisitos necessários e observou-se que em torno de 99% discordaram do modo como esse profissional poderia encaixar-se e consideraram um tanto quanto injusto diante do nível do conhecimento do mesmo.

Um ponto a se destacar refere-se ao fato de que apesar da população não ter o conhecimento sobre o questionado assunto, 99% consideraram relevante abranger mais sobre esse conteúdo assim como explicar através das faculdades que aplicam esse curso o conhecimento e capacidade do biólogo atuar na área forense.

Entrevista

Foram entrevistados profissionais que trabalham na PEFOCE e que atuam em consonância com eles.

Com a análise do conteúdo absorvido, foi revelado que nenhum biólogo atua como perito forense na PEFOCE, apenas como auxiliar de perícia, e os mesmos veem a necessidade da implantação deles principalmente no que se refere ao conhecimento de vestígios biológicos para a resolução de crimes e reforçam que graduandos em biologia interessados nessa área devem procurar e ir atrás de oportunidades para ingressar nesse ramo.

Revisão bibliográfica

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



A partir da revisão bibliográfica feita, observa-se que pouco se encontra de artigos sobre o biólogo forense, sempre é colocado no mesmo as subáreas da ciência como toxicologia, genética, entomologia e principalmente a análise de DNA. Dos artigos analisados, foi encontrado um que especifica as áreas e juntamente enaltece a importância do mesmo no qual foi utilizado como base para o artigo exposto.

Quando se engloba em conteúdos específicos no Ceará o déficit é ainda maior, contudo, em um conteúdo de investigação criminal de homicídios que foi exposto em Fortaleza, analisa-se que inclui conceitos biológicos no seu interior, porém nada se fala do biólogo como um atuante importante, principalmente no que se refere à entomologia, que é definida como o estudo biológico dos insetos.

PEFOCE

A Perícia Forense do Estado do Ceará, conta com um corpo de profissionais especializados em resolução de crimes nos mais diversos âmbitos e aprimoramento técnico-científico. A maioria é admitida através de concursos realizados no estado do Ceará, o último ocorreu em 2011 e a partir do edital informado, uma tabela dos pré-requisitos ofertados pelo concurso foi emitida para os participantes na internet por um site de notícias. A seguir, a imagem da tabela:

Cargo	Pré-requisito
Médico perito legista	Graduação em Medicina
Perito criminal	Graduação em Análise de Sistemas, Ciências Contábeis, Ciências da Computação, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia (Eletrônica, Mecânica, Química), Física, Química
Perito legista	Graduação em Farmácia
Auxiliar de perícia	Graduação em qualquer área

Fonte: Folha dirigida

A partir da tabela mostrada, pode-se perceber que a única área em que o biólogo pode se encaixar pela sua graduação será o de auxiliar de perícia forense. Nesse sentido, percebe-se claramente o descaso da importância do mesmo já que se o graduado tiver especializações em genética ou entomologia forense (áreas do conhecimento que algumas faculdades de ciências biológicas ofertam) não poderá atuar como perito legista por exemplo.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



A análise constituiu em revelar que apesar da falta de biólogos, uma técnica para o melhor resultado na resolução de crimes e também diagnosticar o tempo da morte do corpo a partir de insetos conhecida como entomologia forense foi introduzida na PEFOCE por uma bióloga o que denota mais uma vez como o conhecimento do biólogo é de suma importância.

5. Conclusão

No Ceará, o déficit de biólogos forenses é muito grande, principalmente pela falta de reconhecimento do mesmo que podem atuar nesse ramo, fora outras pessoas que desconhecem essa área de atuação para um biólogo. É preciso incentivar os graduandos e graduados da sua importância nessa área, bem como ofertar possibilidades do mesmo em ingressar nos órgãos que realizam esse trabalho legista (no caso, a PEFOCE).

Conclui-se, dessa forma, que o estado do Ceará precisa valorizar e reconhecer o trabalho realizado por biólogos nesse ramo a fim de que os processos de resolução de crimes sejam mais especializados ofertando o auxílio de um profissional que possui capacidade de atuar nesse ramo.

6. Referências

1. B.A. Fisher, J. Techniques Of crime scene investigation. (7). Flórida: CRC, 2004.
2. A.E. Santos, Rev. Bras. Crimin. 7(3), 12-20, 2018
3. K.C. Casagrande et al., Rev. Bras. Crimin. 7(3), 7-11, 2018
4. PERÍCIA FORENSE DO ESTADO DO CEARÁ – PEFOCE. PEFOCE. CE. GOV. BR, © 2017 - 2019 – GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ.